

# Mano Lima - Tipo Emburrado

<sup>C</sup> tom:

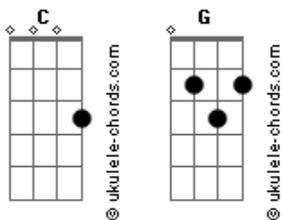
"Eu sou um homem complicado, nervoso e meio emburrado

Chego levantar chorando, se durmo com os pé destapado"

<sup>C</sup> Se chegarem no meu rancho, pra pedir sestiada ou poso  
<sup>C</sup> Não cheguem de a pé e nem de moto, porque

Eu lhe boto os cachorro  
<sup>C</sup> Cheguem bem a cavalo, de pingo alçado no freio  
<sup>C</sup> Que o dia de vento norte, amanheço mais azedo  
<sup>C</sup> Conheço índio gaúcho, campeiro e caprichoso  
<sup>C</sup> E o cavalo bem cuidado, conheço 'inté' pelo toso  
<sup>C</sup> Pode ser ponta de lança, currutillo destopetiado  
<sup>C</sup> Só por favor não me cheguem é com cavalo pisado

## Acordes



<sup>C</sup> Buçal e cabresto forte, não ate o pingo na rédea  
<sup>C</sup> E agora preste a atenção, que aqui vai mais uma regra

"Use espora no garrão, nada de garrão liso  
 Faça na cintura, mas que não seja cutilho  
 Que dê pra fazer um espeto e abrir um peito de chiru  
 Que tenha o cabo leviano, pra não saltar da cintura  
 Palmo e meio de folha, e a bainha de couro  
 Que tenha o cabo quadrado, pra não virar no estouro."

<sup>C</sup> Bombacha larga ou estreita, de dois pano ou quatro pano  
<sup>C</sup> Mas que seja Rio Grandense, nada de países hermanos  
<sup>C</sup> Use com os punho abotoado, ou então arremangado  
<sup>C</sup> Porque os punho de arrasto, é sinal de relaxado  
<sup>C</sup> Um índio que se arregaça, que se manda pros banhado  
<sup>C</sup> Laça um touro sozinho, maneia e deixa maneado  
<sup>C</sup> Esse é o perfil do Rio Grande, templa velha do passado